

030

**COMPARAÇÃO DE DOIS DIFERENTES ÁGARES USADOS NO ISOLAMENTO DE SALMONELLA SP.** *Eduardo Frainer Barbosa, Aldemir Reginato Ribeiro, Luciana Ruschel dos Santos, Aline Kellermann, Ana Piazenski Fittél, Ludmila Pinheiro do Nascimento, Vladimir Pinheiro do Nascimento (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O método de cultura microbiológico, recomendado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA), Brasil, para detecção de *Salmonella* sp. em carcaças de frango, apresenta quatro fases no seu procedimento: pré-enriquecimento, enriquecimento seletivo, apresentação das colônias em meios seletivos sólidos (ágares), e identificação bioquímica/caracterização antigênica. Dentre estas quatro fases do método, a fase de apresentação das colônias em ágar é muito importante para o isolamento de *Salmonella*, pois uma boa identificação presuntiva da mesma faz com que diminuam em muito as possibilidades de ocorrência de resultados falso-negativos. O objetivo deste estudo foi de realizar uma comparação entre o ágar Rambach e o ágar Xilose Lisina Tergitol 4 (XLT 4), quanto a sua sensibilidade na recuperação de *Salmonella* em cortes de frango. Foram analisados 61 cortes de frango (asas, coxa com sobrecoxa, peito sem osso e dorso) quanto à presença deste patógeno, tendo sido isoladas 25 *Salmonellae* em 24 das 61 amostras, uma vez que em uma das amostras dois sorovares diferentes foram isolados. O ágar Rambach foi capaz de detectar 13 das 25 *Salmonellae* isoladas, enquanto o ágar XLT4 revelou 24 das mesmas 25 *Salmonellae*. Os resultados obtidos confirmam os apresentados por outros pesquisadores em trabalhos anteriores, nos quais a ótima sensibilidade do ágar XLT 4 foi constatada. Já os resultados inferiores apresentados pelo ágar Rambach podem ser devidos à variabilidade de resposta na coloração e aparência das colônias. Finalmente, permitem concluir-se favoravelmente à recomendação da Portaria no 8, de 23 de janeiro de 1995, do MAPA, que recomenda o uso de pelo menos dois meios seletivos sólidos para isolamento de colônias (na qual a alternativa testada (XLT 4) ainda não consta entre os meios recomendados). (PIBIC/CNPq-UFRGS).